



Vigiar e Punir: Visão de Foucault sobre prisão

Autor(es)

Felipe Rossi De Andrade
Ana Luiza Martins Nunes
Fabiana Martins Dos Santos
Júlia Dias Rossi

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA



Introdução

A obra de Michel Foucault, "Vigiar e Punir", representa uma análise profunda e provocativa sobre a evolução do sistema penal e de controle social ao longo da história. Em vez de simplesmente resumir a progressão das penas, nos convida a refletir sobre as implicações mais amplas dessas mudanças para o poder, o controle social e a justiça na sociedade.

Ao examinar a transição do castigo físico e espetacular para técnicas mais sutis de controle e disciplina, ele nos alerta para o papel fundamental da prisão como um mecanismo de controle social. No entanto, ele vai além ao destacar que a prisão não é apenas um local de confinamento, mas também um instrumento de diagnóstico, avaliação, categorização e exclusão de indivíduos considerados desviantes pela sociedade.

Neste contexto, a obra de Foucault estabelece uma base para uma análise crítica das instituições penais e suas implicações para o poder e o controle social. Ela nos convida a questionar as formas de poder (anexo)

Objetivo

Aprofundar-se em como ao passar dos anos a sociedade evoluiu no sistema penal, sobre estruturas de poder e controle da sociedade, assim colocando em ênfase alternativas que promovam a liberdade e justiça, instaurando-se assim um princípio da isonomia.

Material e Métodos

Este estudo aborda a metodologia do livro "Vigiar e Punir - Nascimento da Prisão" (1975), de Michel Foucault, explorando a evolução histórica e as implicações sociais do sistema prisional. Além disso, utiliza também artigos científicos e pesquisas publicadas em 2019 e 2021, que complementam a análise foucaultiana com dados e interpretações contemporâneas. Esses materiais adicionais fornecem uma perspectiva atualizada sobre as práticas de vigilância e punição, permitindo uma comparação entre as teorias de Foucault e as realidades modernas. A combinação dessas fontes proporciona uma visão abrangente e multifacetada do tema.

Resultados e Discussão

O resultado das análises de Foucault é um julgamento ao poder e como ele influencia o controle na sociedade;

Anhanguera



argumenta ainda em como a punição está ligada à ordem e ao status quo, ao invés de proporcionar justiça a todos. Além disso, Foucault destaca como as instituições de punição moldam e perpetuam desigualdades sociais, reforçando estruturas de dominação e exclusão. Ele também sugere que o verdadeiro objetivo das práticas punitivas é a manutenção do poder de determinadas classes sobre outras, mascarando essa intenção sob a aparência de legalidade e justiça.

Conclusão

Segundo a doutrina que Foucault expõe em seu livro, ele faz um convite para o agir, o buscar e o questionar sobre a estrutura do poder que domina a sociedade e a melhor forma de como providenciar uma sociedade mais justa e igualitária a todos.

Referências

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Nascimento da prisão. 20ed. Petrópolis: Vozes, 1999. Cap. 1. “Instituições completas e austeras”.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Nascimento da prisão. 20ed. Petrópolis: Vozes, 1999. Cap.3, “Panóptico”.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Nascimento da prisão. 20ed. Petrópolis: Vozes, 1999. Cap. 5, “Corpos Dóceis”.

NUNES, ANALICE ASSUNÇÃO DE SOUZA. A obra Vigiar e Punir: nascimento da prisão e sua inferência para o Direito Penal e para a Sociedade. 0.23925/2596-3333 2019v2i5a7, v. 2, p. 145, 2019.

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

